



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO ANEXO A DO PAÇO MUNICIPAL DE ITAÓCA

OBJETIVO

O presente memorial descritivo de construção civil tem por objetivo definir os procedimentos construtivos a serem empregados na obra, assim como também orientar sobre o correto uso dos mesmos.

Generalidades:

Em caso de divergência entre estas especificações e o projeto gráfico, deverá se consultar o responsável técnico.

Nenhuma modificação poderá ser feita no projeto ou durante a execução deste, sem o consentimento escrito e assinado do responsável técnico.

Impermeabilização em argamassa impermeável com aditivo hidrófugo: As cintas de bloco e receberão argamassa impermeabilizante em suas totais extensões tanto da face interna como na face externa. Deve ser verificado o prumo do revestimento.

Impermeabilização em pintura de asfalto oxidado com solventes orgânicos, sobre massa: Pintura impermeabilizante, em três demãos cruzadas, com asfalto oxidado e solventes orgânicos

Lastros de Pedra Britada: Os lastros de pedra britada deverão ser lançados sob todo piso. A pedra britada deve ser do tipo 1 e isenta de sujeiras. Deverá ser colocado um lastro de pedra britada de 5 cm de espessura (na projeção das peças estruturais, baldrame e sapatas, a construir + 0,10m além dos limites destes). A camada de pedra britada, lançada sobre o terreno devidamente regularizado e apiloado, deve ser compactada através de soquetes de madeira ou equipamento mecânico apropriado.

Lastros de Concreto não estrutural (concreto magro): Os lastros de concreto não estrutural deverão ser lançados sob o lastro de brita.

Armaduras: A canaleta final de bloco receberá 2 \varnothing de 5/16" corridos e todo piso receberá tela do tipo Q-92 telcon malha 15cm fio 4,20mm obedecendo o transpasse mínimo de 10cm.

Concreto preparado no local, FCK = 20,0 Mpa:

Concreto virado em betoneira com pedra britada números 1, cimento, areia com resistência mínima à compressão de 20,0 MPa. Norma técnica: NBR 12655.

A superfície destinada a receber o concreto deve estar perfeitamente nivelada, limpa e compactada e umedecida. Havendo água, esta deve ser retirada antes do início da concretagem.

Não serão admitidos "bicheiras" ou falhas no concreto. Caso ocorram, deverá ser tratadas com adesivo do tipo "Compound" ou similar. O concreto, depois de lançado, deve ser conservado úmido por um período de tempo nunca inferior a sete dias. A cura pela água pode ser executada por irrigação, lençol de água, camada de areia úmida ou pano de saco, molhados e espalhados em toda



a superfície. A cura deve ser iniciada logo após a verificação do início de pega dos trechos concretados. A água deve ser do tipo utilizado no concreto.

02.02.00 – Hidráulica

O piso externo deverá obedecer o caimento estipulado em projeto. As águas pluviais serão destinadas a duas canaletas executadas em concreto, dando caimento para caixas de passagem e finalmente até a rede coletora de águas pluviais da municipalidade. As grelas ficam nas laterais do piso conforme projeto e são em ferro fundido nodular, parafusos em aço inoxidável, para a fixação da grelha, apropriada para passagem de pedestres, cadeiras de rodas, carrinhos de bebês, muletas, bengalas, com resistência para tráfego de caminhões (lixo e blindados), referência Fuminas, ou equivalente; remunera também o fornecimento de materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para o grapeamento do requadro e instalação da grelha.

Alvenaria de embasamento em bloco de concreto com 14 cm: Os blocos de concreto estruturais de 14 x 19 x 39cm, uso revestido - 8 Mpa serão assentados da forma abaixo indicada. As alvenarias sobre alicerces ou baldrame devem ter as duas primeiras fiadas acima do nível do solo assentadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume, com adição de impermeabilizante na proporção indicada pelo fabricante. As demais fiadas de paredes devem ser assentadas com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 em volume. Todas as fiadas devem ser alinhadas, niveladas, prumadas e assentadas com juntas de espessura máxima de 10 mm, rebaixadas a colher para permitir boa aderência do revestimento. Deverão ser obedecidos os alinhamentos, dimensões e espessuras indicadas no Projeto Arquitetônico.

Forma plana em compensado para estrutura convencional: As formas deverão ser alinhadas, niveladas e aprumadas e serão executadas com chapa compensada cola fenólica resinada de 12mm (2,20 x 1,10)m. Inclui pontalete de cedrinho 75x75mm para escoramento das peças (vigas e pilares) sarrafos de 2,5x10cm e tábuas de cedrinho para um perfeito travamento. Em hipótese alguma será admitido “estofamentos” por falta de travamentos ou desnivelamento das formas. Internamente a contratada deverá passar desmoldante. Empregar-se-á pregos de duas cabeças para fixação das formas. A retirada das formas só pode ser feita quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir a deformações inaceitáveis.

Armaduras: O posicionamento, bitolas e cobrimentos deverão obedecer o projeto estrutural básico. Deverão obedecer os critérios de medição que fazem parte integrante desse pacote técnico.

Laje pré-fabricada mista vigota treliçada/lajota cerâmica - LT 16 (12+4) e capa com concreto de 25 MPa: Fornecimento de vigota pré-fabricada treliçada (VT) e lajota cerâmica com altura de 8 cm; concreto com fck maior ou igual a 25 MPa, para o capeamento; aço para armadura de distribuição; materiais acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: estocagem das vigotas e lajotas cerâmicas conforme exigências e recomendações do fabricante; A laje deverá ser escorada com pontaletes de eucalípito ou metálico e deverá ser informado um plano de concretagem, cura e retirada das escoras para fiscalização da prefeitura.

03.05.00 – COBERTURA

Serão executadas platibanda no perímetro das lajes conforme projeto e momórias de cálculos, onde serão estabelecidas as dimensões e materiais abaixo:



Alvenaria de bloco de concreto de vedação de 14 x 19 x 39 cm - classe C: Alvenaria de vedação, para uso revestido, confeccionada em bloco de concreto para vedação de 14 x 19 x 39 cm; assentada com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia. Normas técnicas: NBR 15270-1. Os vãos para esquadrias e passagens devem ter vergas inferiores e superiores de concreto armado, com apoio mínimo de 0,25 m nas extremidades.

Deverão ser obedecidos os alinhamentos, dimensões e espessuras indicadas no Projeto Arquitetônico.

Os blocos cerâmicos de 14 x 19 x 39cm, uso revestido serão assentados com argamassa de cimento, areia e cal hidratada virada em betoneira no traço 1:2:8.

Alvenarias revestidas com chapisco com branco e emboço

Calha, rufo, afins em chapa galvanizada nº 24 - corte 0,50 m:

Fornecimento e instalação de calhas ou rufos em chapa galvanizada nº 24, com largura de 50 cm; inclusive materiais acessórios para emendas, junção em outras peças, vedação e fixação.

As lajes receberão uma camada de argamassa de regularização, manta asfáltica, lona plástica e camada de proteção

Os Hall's de entrada e saída serão com pergolados de madeira 6x16 assentados sob estrutura de concreto.

Estrutura de madeira pontaleteada e cobertura com telha de fibrocimento 8mm:

Deverá ser utilizado madeira seca maciça, classificada conforme a resistência à compressão paralela às fibras de acordo com a NBR 7190, livre de esmagamentos, isenta de defeitos como nós, fendas ou rachaduras, arqueamento, sinais de deterioração por insetos ou fungos, desbitolamento, ou qualquer outro defeito que comprometa a resistência da madeira; ferragem específica para estrutura abrangendo chapas, estribos, braçadeiras, chumbadores, pregos, parafusos e porcas em aço com acabamento galvanizado a fogo. A cobertura deverá ser executada observando o caimento do projeto com telhas em chapa de cimento reforçado com fio sintético (CRFS), em perfil ondulado com 8 mm de espessura, em qualquer comprimento; referência comercial fabricação Brasilit ou equivalente; materiais acessórios para a fixação das telhas em estrutura de apoio, metálica, ou de madeira e a mão de obra necessária para o transporte interno à obra, içamento e a montagem completa das telhas.

Emboço comum: Deve ser aplicada diretamente sobre superfícies previamente chapiscadas e destinada a receber o reboco e/ou outros produtos industrializados. Sua execução deve atender à NBR 7200. A superfície revestida com chapisco deve ter idade mínima de três dias para a aplicação do emboço, ou conforme NBR 7200.

Para facilitar a aderência do emboço, as superfícies devem ser umedecidas durante a execução dos serviços. Antes da aplicação do emboço devem ser executadas guias mestras de argamassa, de forma a permitir que a superfície emboçada fique totalmente plana e regular, com espessura máxima de 20 mm. O emboço empregado será executado no traço 1:2:8, com a utilização de cimento, areia média e cal hidratada perfeitamente prumadas para receberem o revestimento cerâmico nas áreas molhadas ou o reboco como acabamento para massa e pintura.



ENTRADA DE ÁGUA FRIA

Entrada do Cavalete até a caixa d'água.

Será executado com tubo de PVC rígido soldável marrom, DN= 25 mm, (3/4'), inclusive conexões. As emendas deverão ser lixadas (tubos e conexões), limpas com soluções limpadoras e coladas com

adesivo cola de pvc. A tubulação do cavalete até o prédio será enterrada em valas abertas manualmente, com profundidade mínima de 40cm e o fundo nivelada com areia média.

Reservatório em poliéster reforçado de fibra vidro, capacidade de 1.000 litros,

Torneira de bóia em cobre de 3/4' e flanges de pvc na entrada e saída de água. Prevê ladrão de pvc com 25mm.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Toda a rede predial de água deve ser em materiais normalizados obedecendo ao disposto nas especificações da ABNT. Os registros de pressão e gaveta bem como válvulas de bóia e de retenção devem ser de bronze ou latão. Os ramais de distribuição devem apresentar uma declividade mínima de 2% no sentido do escoamento natural, a fim de facilitar a limpeza e desinfecção. Durante a execução dos serviços, as extremidades livres das tubulações devem ser vedadas com bujões ou tampões, para evitar obstruções. Os ramais horizontais das canalizações sobre lajes de cobertura devem ser apoiados sobre o lastro contínuo de tijolos assentes com argamassa de cal e areia. As tubulações somente podem ser embutidas em estrutura de concreto armado quando for previsto no projeto estrutural. As juntas dos tubos devem apresentar perfeita estanqueidade. Para a instalação de tubulações embutidas em paredes de alvenaria, os blocos devem ser cuidadosamente recortados conforme marcação prévia dos limites de corte.

A distribuição de água fria será executado com tubo de PVC rígido soldável marrom, DN= 25 mm, (3/4'), inclusive conexões. As conexões dos pontos de água serão com reforços de latão roscável (conexão de pvc azul). As emendas deverão ser lixadas (tubos e conexões), limpas com soluções limpadoras e coladas com adesivo cola de pvc.

Os registros serão do tipo gaveta em latão fundido cromado com canopla, DN= 3/4' - linha especial.

Caixa de gordura em alvenaria, 60 x 60 x 60 cm

Devem ser executadas de alvenaria de tijolos maciços, chapisco 1:3 e emboço interno e externo com argamassa virada mecanicamente no traço de 1:2:8 e com aditivo impermeabilizante. O fundo da cava deve ser bem apiloada, lastro de brita de 5cm e concreto 20MPA com espessura de 6cm. As tampas devem ser feitas de concreto 20mPA-esp6,0 cm e armadas com ferro 8,00mm nos dois sentidos espaçados a cada 10cm

Ligação de esgoto na rede pública.

Deve ser executada obedecendo as normas da Sabesp.

ENTRADA DE ENERGIA

A Contratada deve obedecer as recomendações e normas da concessionária local (Elektro), e os descritivos constantes da planilha orçamentária.

O Quadro de distribuição instalado na edificação, deve ser de embutir em chapa de aço, para disjuntores 24 DIN / 18 Bolt-on de 150 A, QDETG-U II, ref. 904502 da Cemar ou equivalente. Eletrodutos, hastes de aterramento, conectores e disjuntores devem obedecer as normas vigentes.

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A distribuição elétrica deve ser executada após a apresentação do detalhamento do projeto a ser fornecido pela Contratada e o aceite da fiscalização. Os eletrodutos serão de PVC corrugado com diâmetro compatível com a quantidade de fios. Os interruptores Eltricos, devem ser de 4 Pol x 2 Pol, Branco - termoplástico, de Embutir, com Certificação Compulsória Inmetro e Nbr 65 e as Tomadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAÓCA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 67.360.362/0001-64

2P+T 20A , 4 Pol x 2 Pol, Branco - de termoplástico,; de Embutir,; Com Certificação Compulsória Inmetro e Nbr 65

Itaoca, 15 de Março de 2023

Rafael Dias Souto
Gestor Técnico